



OCORRÊNCIA DE SÍNDROME DE BURNOUT EM PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM DA ATENÇÃO BÁSICA DE SAÚDE

OCCURRENCE OF BURNOUT SYNDROME IN PRIMARY CARE NURSING PROFESSIONALS

PRESENCIA DE SÍNDROME DE BURNOUT EN PROFESIONALES DE ENFERMERÍA DE ATENCIÓN PRIMARIA

Ana Beatriz de Brito Brandes¹, Isadora Pessoa Almeida¹, Dean Douglas Ferreira de Olivindo¹

e3122354

<https://doi.org/10.47820/recima21.v3i12.2354>

PUBLICADO: 12/2022

RESUMO

Este estudo teve como objetivo, identificar na literatura científica existente a ocorrência de Síndrome de Burnout em profissionais de enfermagem da Atenção Básica de Saúde. Trata-se de uma revisão integrativa de literatura conduzida por dois revisores independentes, nas bases de dados LILACS, BDENF, IBECs, MEDLINE e PubMed. A questão de pesquisa foi construída baseada na estratégia PICo, considerado o seguinte questionamento: qual a ocorrência de Síndrome de Burnout em profissionais de enfermagem da atenção básica de saúde? Foram incluídos: estudos primários com texto integral disponíveis eletronicamente, de forma gratuita, que apresentassem a ocorrência de Síndrome de Burnout em profissionais de enfermagem da atenção básica, nos idiomas português, inglês e espanhol, publicados nos últimos 10 anos e que respondessem ao objetivo da pesquisa, e excluídos: literatura cinzenta, estudos que incluíam outros profissionais da área da saúde, como médicos, dentistas etc. Foram incluídos 8 artigos no estudo, os resultados encontrados foram categorizados para garantir uma melhor compreensão em: relação entre as características sociodemográficas e laborais com o desenvolvimento da Síndrome de Burnout, incidência da síndrome nestes profissionais e quais estratégias e intervenções elencadas com aplicabilidade na atenção primária. O estudo identificou que os profissionais de enfermagem da atenção básica de saúde possuem níveis moderados da Síndrome de Burnout, tendo como principal dimensão a realização profissional. É imprescindível que haja implementação de acompanhamento psicológico dentro das unidades de atenção básica, voltada para os demais profissionais, especialmente os da enfermagem para que estejam sempre alerta quanto aos sinais que a síndrome apresenta.

PALAVRAS-CHAVE: Enfermagem. Esgotamento Profissional. Atenção Primária à Saúde.

ABSTRACT

This study aimed to identify, in the existing scientific literature, the occurrence of Burnout Syndrome in Primary Health Care nursing professionals. It is an integrative literature review conducted by two independent reviewers, in the databases LILACS, BDENF, IBECs, MEDLINE and PubMed. The research question was built based on the PICo strategy, considering the following question: what is the occurrence of Burnout Syndrome in nursing professionals in primary health care? The following were included: primary studies with full text available electronically, free of charge, that presented the occurrence of Burnout Syndrome in primary care nursing professionals, in Portuguese, English and Spanish, published in the last 10 years and that responded to the objective of research, and excluded: gray literature, studies that included other health professionals, such as doctors, dentists etc. Eight articles were included in the study, the results found were categorized to ensure a better understanding of: relationship between sociodemographic and work characteristics with the development of Burnout Syndrome, incidence of the syndrome in these professionals and which strategies and interventions listed with applicability in primary care. The study identified that nursing professionals in primary health care have moderate levels of Burnout Syndrome, with professional achievement as the main dimension. It is imperative that there be implementation of psychological follow-up within primary care units, aimed at other professionals, especially nursing professionals, so that they are always alert to the signs that the syndrome presents.

KEYWORDS: Nursing. Burnout. Professional. Primary Health Care.

¹ Centro Universitário Santo Agostinho



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

OCORRÊNCIA DE SÍNDROME DE BURNOUT EM PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM DA ATENÇÃO BÁSICA DE SAÚDE
Ana Beatriz de Brito Brandes, Isadora Pessoa Almeida, Dean Douglas Ferreira de Olivindo

RESUMEN

Este estudio tuvo como objetivo identificar en la literatura científica existente la ocurrencia del Síndrome de Burnout en profesionales de enfermería de Atención Primaria de Salud. Esta es una revisión integradora de la literatura realizada por dos revisores independientes en las bases de datos lilacs, BDNF, IBECs, MEDLINE y PubMed. La pregunta de investigación fue construida con base en la estrategia PICO, considerada la siguiente pregunta: ¿cuál es la ocurrencia del Síndrome de Burnout en profesionales de enfermería de atención primaria de salud? Se incluyeron: estudios primarios con texto completo disponible electrónicamente, de libre costo, que presentaron la ocurrencia del Síndrome de Burnout en profesionales de enfermería de la atención primaria, en los idiomas portugués, inglés y español, publicados en los últimos 10 años y que respondieron al objetivo de la investigación, y excluyeron: literatura gris, estudios que incluyeron otros profesionales de la salud, como médicos, dentistas, etc. Se incluyeron ocho artículos en el estudio, los resultados encontrados fueron categorizados para asegurar una mejor comprensión de: relación entre las características sociodemográficas y laborales con el desarrollo del Síndrome de Burnout, la incidencia del síndrome en estos profesionales y qué estrategias e intervenciones enumeraron con aplicabilidad en la atención primaria. Es fundamental que el seguimiento psicológico sea implementado dentro de las unidades de atención primaria, dirigido a otros profesionales, especialmente profesionales de enfermería, para que estén siempre alertas sobre los signos que presenta el síndrome.

PALABRAS CLAVE: Enfermería. Agotamiento profesional. Atención primaria de salud.

INTRODUÇÃO

A busca por profissionais com as melhores qualificações e a competitividade presente no mercado de trabalho, cresce de forma significativa, tornando maiores as exigências, além do avanço tecnológico constante. Estes são desafios que os profissionais precisam enfrentar diariamente para se manterem no mercado de trabalho (SILVA *et al.*, 2015). É notório que na área da saúde existe a pressão na execução de todas as atividades que lhes são repassadas, fazendo com que os profissionais abdicuem da própria vida para que consigam alcançar as metas impostas no trabalho ou por própria efetivação pessoal. Todo este desgaste desencadeia consequências como a desmotivação para desenvolver as atividades laborais, o cansaço excessivo e a ausência de equilíbrio emocional, fatores estes que levam ao desenvolvimento de problemas emocionais e aumento dos níveis de estresse (FERREIRA *et al.*, 2019).

Sousa (2018), elucida que, por estar inserida em uma sociedade capitalista, a maioria dos profissionais de enfermagem possuem dupla jornada de trabalho, vinculando-se a mais de uma instituição de saúde para prestação de serviços, devendo ser levado em consideração o ambiente exaustivo dos serviços de saúde, que gera uma grande sobrecarga de trabalho e de estresse, afetando diretamente na qualidade de vida, comportamento físico e mental, e na prestação de serviços de enfermagem. Arelado a isso temos os horários inflexíveis, baixa remuneração e desvalorização profissional. Como descrito por França e Rodrigues (2005), ao perceber que o ambiente de trabalho tem se tornado uma ameaça à integridade de sua saúde física ou mental, o trabalhador tende a desencadear o estresse ocupacional, por perceber que aquele ambiente exige demandas que o mantenham sob pressão, ou a falta de soluções suficientes para a resolução dos problemas que lhe são impostos. Esse conjunto de circunstâncias favorecem o surgimento de



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

OCORRÊNCIA DE SÍNDROME DE BURNOUT EM PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM DA ATENÇÃO BÁSICA DE SAÚDE
Ana Beatriz de Brito Brandes, Isadora Pessoa Almeida, Dean Douglas Ferreira de Olivindo

agravos biopsicossociais, de forma que este profissional apresente sintomas de estresse até que seu quadro evolua para Síndrome de Burnout ou “esgotamento profissional” (SILVA *et al.*, 2019).

Recentemente, a Organização Mundial de Saúde (OMS) oficializou a Síndrome de Burnout como uma síndrome crônica, definindo-a como um fenômeno ligado ao trabalho. A síndrome foi inserida na nova Classificação Internacional de Doenças (CID-11), entrando em vigor no dia 1º de janeiro de 2022. Tendo como conceito definido pela OMS, o resultado do estresse crônico no local de trabalho, não tendo sido gerenciado com sucesso, bem como uma condição que pode ser explicitada em três variáveis:

1. Exaustão emocional, caracterizada pelo sentimento de esgotamento emotivo;
2. Decadência na realização profissional, com conseqüente diminuição da eficiência laboral;
3. Despersonalização, atribuída à ausência de sensibilidade emocional.

Tendo em vista este avanço, a OMS pretende dar início ao desenvolvimento de diretrizes baseadas nas evidências acerca do bem-estar mental no ambiente laboral (WORLD HEALTH ORGANIZATION, 2019). Uma pesquisa realizada pelo International Stress Management Association (ISMA-BR, 2018) constatou que 70% da população brasileira sofre de alguma consequência desencadeada pelo estresse no trabalho, destes dados, calculou-se que 32% dos trabalhadores brasileiros são portadores da Síndrome de Burnout, somando mais de 33 milhões de cidadãos. Levando em consideração um ranking entre 8 países, o Brasil fica à frente da China e EUA, atrás apenas dos japoneses. Dentre as profissões mais afetadas pela síndrome, encontram-se policiais, médicos, jornalistas, professores, e com grande destaque, os profissionais de enfermagem.

Ramos *et al.*, (2019) demonstraram em seu estudo que profissionais que atuam nas áreas de Atenção Básica de Saúde possuem tendência ao desenvolvimento de doenças que afetam a saúde mental, devido ao estresse ou outros fatores, podendo ocasionar no futuro o desenvolvimento de Síndrome de Burnout. Além de evidenciar que doenças enquadradas neste âmbito são sinais de alerta para a saúde pública, pois trazem agravos tanto para o profissional de enfermagem, quanto para seus pacientes, visto que esses fatores podem interferir no exercício da prática profissional, refletindo-se no cuidado prestado aos pacientes.

Silva *et al.*, (2020), evidenciaram que isso se deve ao fato destes profissionais lidarem constantemente com conflitos familiares, situações de vulnerabilidade social, de violência, entre outras. Devem ser levados em consideração também, os fatores internos do ambiente ocupacional que a equipe da atenção básica vivencia diariamente, como ter que lidar com as dores de seus pacientes, a elevada demanda nos atendimentos, as condições insalubres para prestação de serviços, e a pouca valorização por parte da gestão e da população (SOARES *et al.*, 2021).

Em vista disso, esta revisão integrativa teve por objetivo identificar na literatura científica existente a ocorrência de Síndrome de Burnout em profissionais de enfermagem da Atenção Básica de Saúde.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

OCORRÊNCIA DE SÍNDROME DE BURNOUT EM PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM DA ATENÇÃO BÁSICA DE SAÚDE
Ana Beatriz de Brito Brandes, Isadora Pessoa Almeida, Dean Douglas Ferreira de Olivindo

MÉTODO

Trata-se de uma revisão integrativa de literatura, método que de acordo com Whitemore e Knafl (2005), possibilita analisar a literatura existente, proporcionando uma compreensão abrangente de determinado objeto de estudo, podendo ser aplicada a diversos temas e estudos, de forma a contribuir para a prática de enfermagem baseada em evidências científicas. Desta forma, o estudo seguiu as 6 etapas distintas da revisão integrativa, sendo elas: 1) elaboração da questão de pesquisa; 2) definição das bases de dados e critérios para inclusão e exclusão de estudos; 3) definição das informações a serem extraídas dos estudos selecionados; 4) avaliação dos estudos incluídos na revisão; 5) interpretação dos resultados; 6) apresentação da revisão/síntese do conhecimento.

A questão de pesquisa foi construída baseada na estratégia PICo, método este que é caracterizado por Karino e Felli (2012) como sendo: P – participantes; I- fenômeno de interesse; Co – contexto do estudo, a qual está ilustrada no Quadro 1.

Estratégia PICo	
P	Enfermagem
I	Esgotamento Profissional
Co	Atenção Primária à Saúde

Quadro 1: Descritores empregados na busca dos artigos. Teresina-Piauí, 2022.

No desenvolvimento dessa estratégia, foi considerado o seguinte questionamento: Qual a ocorrência de Síndrome de Burnout em profissionais de enfermagem da atenção básica de saúde? Buscando assim, auxiliar, juntamente aos gestores das Unidades Básicas de Saúde na elaboração de estratégias direcionadas à promoção de saúde dos profissionais de enfermagem, planejando melhor qualidade de vida aos mesmos, desencadeando assim, a melhor prestação de serviço aos pacientes.

Foram adotados como critérios de inclusão: estudos primários com texto integral disponíveis eletronicamente, de forma gratuita, que apresentassem a ocorrência de Síndrome de Burnout em profissionais de enfermagem da atenção básica, nos idiomas português, inglês e espanhol, publicados nos últimos 10 anos (2012-2022) e que respondessem ao objetivo da pesquisa. Os critérios de exclusão foram: literatura cinzenta, estudos que incluíam outros profissionais da área da saúde, como médicos, dentistas etc.

A seleção de estudos foi conduzida por dois pesquisadores independentes e de forma simultânea, padronizando uma sequência de utilização dos descritores, comparando os resultados obtidos em seguida. Sendo feita nas bases de dados Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Base de Dados de Enfermagem (BDENF), *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* (MEDLINE) e Índice Bibliográfico Espanhol de Ciências de Saúde (IBECS) todas via Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), além de consulta via portal PubMed. Ademais, também foi empregada a busca manual por meio do acervo pessoal das autoras e leitura das



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

OCORRÊNCIA DE SÍNDROME DE BURNOUT EM PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM DA ATENÇÃO BÁSICA DE SAÚDE
Ana Beatriz de Brito Brandes, Isadora Pessoa Almeida, Dean Douglas Ferreira de Olivindo

referências dos estudos primários incluídos, com vista a identificar outros estudos relevantes que pudessem ser recuperados.

Durante a coleta dos dados, utilizaram-se estratégias respeitando as especificidades de cada base de dados, através da combinação dos descritores controlados (indexados nas respectivas bases de dados) e de descritores não controlados. Foram selecionados os descritores controlados presentes nos Descritores de Ciências da Saúde (DeCS) e os seus equivalentes no idioma inglês presentes no *Medical Subject Headings* (MeSH), bem como os descritores não controlados estabelecidos como termos alternativos de acordo com os sinônimos dos controlados. Com o objetivo de ampliar a estratégia de busca, os descritores controlados e não controlados foram combinados através da utilização dos operadores booleanos *AND* e *OR*.

Bases de Dados	Estratégia de Busca
LILACS, BDEF, IBECS e MEDLINE, via BVS	(Enfermagem) <i>AND</i> (“Esgotamento Profissional” <i>OR</i> “Desgaste Profissional” <i>OR</i> “Estafa Ocupacional” <i>OR</i> “Estafa Profissional” <i>OR</i> “Estafa na Carreira” <i>OR</i> “Exaustão Profissional”) <i>AND</i> (“Atenção Primária à Saúde” <i>OR</i> “Atenção Básica” <i>OR</i> “Atenção Básica de Saúde” <i>OR</i> “Atenção Primária” <i>OR</i> “Atenção Primária de Saúde” <i>OR</i> “Atenção Primária em Saúde” <i>OR</i> “Atendimento Básico”).
PubMed	(<i>nursing</i>) <i>AND</i> (“Burnout, Professional”) <i>AND</i> (“Primary Health Care”).

Quadro 2: Estratégia de busca nas bases de dados. Teresina-Piauí, 2022.

Os estudos obtidos foram exportados para o aplicativo de revisão Rayyan, que busca agilizar a triagem inicial de leitura de resumos e títulos, e verificar a presença de duplicidades, ao utilizar um processo de semi-automatização, incorporando um alto nível de usabilidade durante este processo (OUZZANI *et al.*, 2016). Sucedeu-se a leitura de todos os artigos por dois pesquisadores independentes, tendo como base os critérios de inclusão e exclusão elencados. Em sequência, foi efetuada a leitura na íntegra dos artigos considerados relevantes para que fossem incluídos neste estudo em questão. Para a seleção das publicações foram seguidas as recomendações do Preferred Reporting Items for *Systematic Reviews and Meta-Analyses* (PRISMA) extraídas do estudo de Moher *et al.*, (2009), conforme apresentado na Figura 1.

Para extração de dados dos estudos selecionados após a leitura dos mesmos na íntegra, utilizou-se instrumento adaptado de Lopes-Júnior *et al.*, (2015), sendo conduzida de forma independente pelos dois pesquisadores. Dessa forma, foram extraídas as seguintes informações: autor, periódico, ano, país, base de dados, número da amostra, metodologia, abordagem metodológica e instrumento de coleta de dados, para isso, elaborou-se um quadro, através do *Microsoft Word*®, pelos dois pesquisadores, para sintetização dos estudos incluídos.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

OCORRÊNCIA DE SÍNDROME DE BURNOUT EM PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM DA ATENÇÃO BÁSICA DE SAÚDE
Ana Beatriz de Brito Brandes, Isadora Pessoa Almeida, Dean Douglas Ferreira de Olivindo

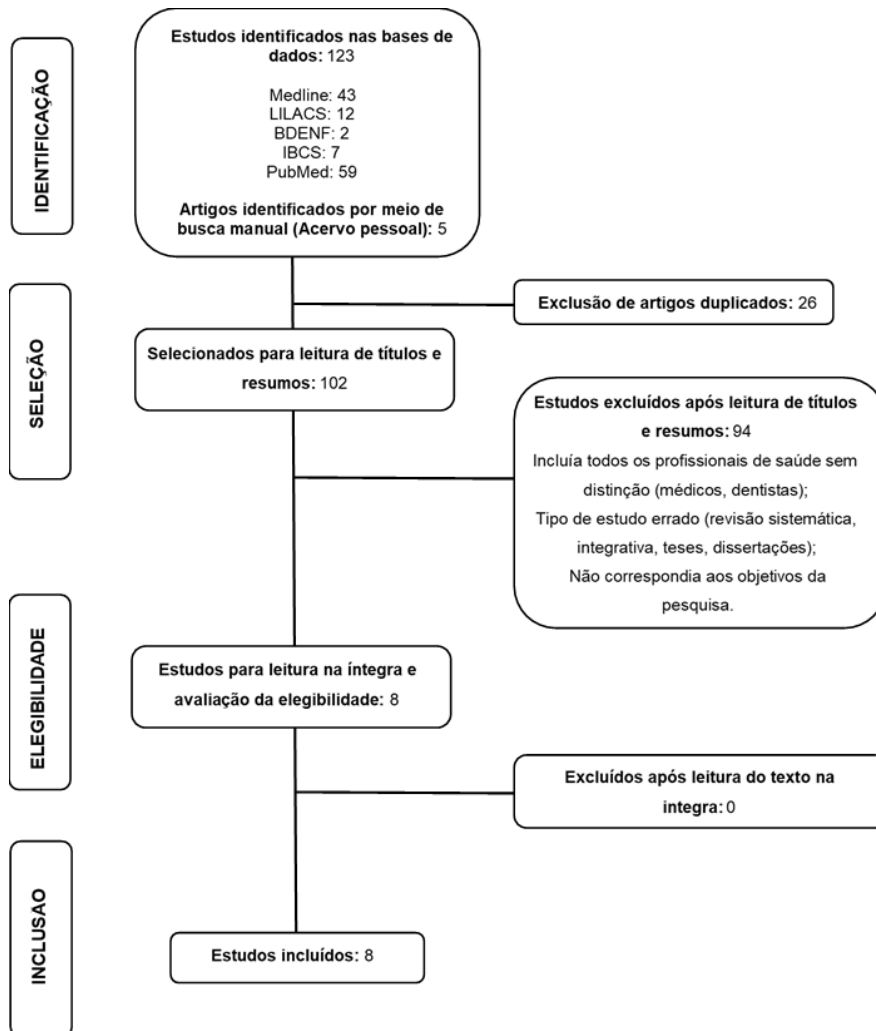


Figura 1: Fluxograma PRISMA do processo de busca na literatura. Teresina-Piauí, 2022.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Ao todo, foram identificados 128 estudos, onde 123 deles foram obtidos através das buscas nas bases de dados, e 5 foram obtidos através de estudos salvos no acervo pessoal das autoras. Desse total, 26 foram excluídos por serem duplicados, resultando em 102 artigos selecionadas para posterior leitura de títulos e resumos. Após essa leitura, 94 artigos foram excluídos por não atenderem aos critérios de inclusão e exclusão e nem aos objetivos da pesquisa, totalizando 8 artigos para leitura na íntegra e avaliação de elegibilidade. Nenhum artigo foi excluído após este procedimento, sendo todos os 8 artigos incluídos no estudo.

Encontra-se ilustrado no Quadro 3 a caracterização dos estudos selecionados segundo autor principal, ano, base de dados, país, amostra, metodologia, abordagem metodológica e instrumentos de coleta de dados utilizados.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

OCORRÊNCIA DE SÍNDROME DE BURNOUT EM PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM DA ATENÇÃO BÁSICA DE SAÚDE
Ana Beatriz de Brito Brandes, Isadora Pessoa Almeida, Dean Douglas Ferreira de Olivindo

Os 8 estudos foram desenvolvidos entre os anos de 2014 e 2022, quanto ao país de publicação, todos foram desenvolvidos e publicados no Brasil. Dentre as bases de dados elencadas, incluem-se a Medline (n=2), LILACS (n=2), BDEF (n=1), IBECs (n=1), e artigos do acervo pessoal das autoras (n=2). A amostra dos estudos foi composta por profissionais de enfermagem incluindo enfermeiros, técnicos de enfermagem e auxiliares de enfermagem (n=5), e outros compostos apenas por enfermeiros (n=3).

No que tange a metodologia dos estudos, incluíram-se: estudo exploratório descritivo (n=2), pesquisa observacional seccional (n=1), estudo transversal correlacional (n=2), estudo de campo, descritivo e de caráter exploratório (n=1), estudo transversal de caráter descritivo (n=1), e triangulação metodológica (n=1). A abordagem quantitativa teve predomínio quanto a abordagem metodológica (n=6), seguido de estudos de abordagem qualitativa (n=1), e estudo de abordagem quanti-qualitativa (n=1).

No que concerne aos instrumentos de coleta de dados utilizado nos estudos, todos utilizaram em pelo menos um de seus instrumentos, entrevista com questionário semiestruturado (n=8), que visava obter a caracterização sociodemográfica dos usuários. Utilizaram também em pelo menos um de seus instrumentos, o *Maslach Burnout Inventory* (MBI) (n=6), adaptado e validado, a Escala de Contexto de Trabalho (EACT), (n=1), *Nursing Work Index Revised* (NWI-R), (n=1). Ademais, houve estudos que utilizaram a Escala de Estresse no Trabalho (EET), Escala de Caracterização de Burnout (ECB) e o Questionário de Satisfação no Trabalho como instrumentos (n=1).

AUTOR/ ANO / PAÍS - (BASE DE DADOS)	AMOSTRA (n°)	MÉTODO	ABORDAGEM METODOLÓGICA	INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS
NASCIMENTO, F. S. P. <i>et al.</i> , 2022, Brasil, BDEF.	73 trabalhadores de Enfermagem de ambos os sexos, sendo 67 do sexo feminino e 6 do sexo masculino	Exploratório e descritivo.	Quantitativa	Entrevistas semiestruturadas, utilizando um formulário composto por questões sociodemográficas, e pelo instrumento <i>Maslach Burnout Inventory</i> (MBI).
LACERDA, R. B. <i>et al.</i> , 2016, Brasil, IBECs.	50 profissionais de enfermagem	Pesquisa observacional, seccional.	Quantitativa	Questionário semiestruturado de caracterização sociodemográfica e profissional, elaborado



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR

ISSN 2675-6218

OCORRÊNCIA DE SÍNDROME DE BURNOUT EM PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM DA ATENÇÃO BÁSICA DE SAÚDE
Ana Beatriz de Brito Brandes, Isadora Pessoa Almeida, Dean Douglas Ferreira de Olivindo

				pelos autores, e dois instrumentos já validados, sendo: Inventário da Síndrome de Burnout traduzido e validado por Tamayo (1997) e Escala de Contexto de Trabalho (EACT), proposto por Ferreira e Mendes (2008).
RAMOS, C. E. B. <i>et al.</i> , 2019, Brasil, LILACS.	28 enfermeiros e 28 técnicos de enfermagem, perfazendo um total de 56 profissionais de enfermagem.	Exploratório e descritivo.	Quanti-qualitativo	Questionário sociodemográfico utilizado para conhecer o perfil dos profissionais participantes e o <i>Maslach Burnout Inventory</i> – MBI.
LORENZ, V.R.; GUIDARD ELLO, E. B. 2014, Brasil, Medline.	287 enfermeiros.	Estudo transversal e correlacional.	Quantitativa	Versão brasileira do <i>Nursing Work Index Revised</i> (NWI-R), e a versão brasileira do Inventário de <i>Burnout de Maslach</i> (IBM) adaptada e validada por Tamayo. E ficha de caracterização pessoal e profissional, acrescida de três questões com a finalidade de avaliar: satisfação profissional, percepção da qualidade do cuidado e intenção de deixar o trabalho atual.
GARCIA, G. P. A. G.;	130 enfermeiros.	Estudo de campo, descritivo, de	Quantitativa	Questionário elaborado pelos próprios autores a



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR
ISSN 2675-6218

OCORRÊNCIA DE SÍNDROME DE BURNOUT EM PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM DA ATENÇÃO BÁSICA DE SAÚDE
 Ana Beatriz de Brito Brandes, Isadora Pessoa Almeida, Dean Douglas Ferreira de Olivindo

MARZIALE, M. H. P. 2021, Brasil, Medline.		caráter exploratório.		fim de obter os dados sociodemográficos e caracterizar os participantes. Escala de Estresse no Trabalho (EET); Escala de Caracterização de Burnout (ECB); e Questionário de Satisfação no Trabalho.
MERCES, M. C. <i>et al.</i> , 2016, Brasil, LILACS.	11 enfermeiros e 17 técnicos e auxiliares de enfermagem, perfazendo um total de 28 profissionais de enfermagem.	Estudo transversal de caráter descritivo.	Quantitativa	Questionário de caracterização sociodemográfica e o <i>Maslach Burnout Inventory</i> (MBI).
PIRES, D. E. P. <i>et al.</i> , 2016, Brasil, acervo pessoal das autoras.	23 profissionais de Enfermagem: 9 enfermeiros, 13 técnicos de enfermagem e 1 auxiliar de enfermagem.	Triangulação metodológica.	Qualitativa	Entrevista semiestruturada que objetivava a caracterização do perfil dos participantes e as implicações das cargas de trabalho nos profissionais.
LORENZ, V. R.; SABINO, M; O.; CORRÊA FILHO, H. R. 2018, Brasil, acervo pessoal das autoras.	198 enfermeiros.	Estudo observacional, transversal e correlacional.	Quantitativa	O instrumento de coleta de dados utilizado para caracterizar os enfermeiros constituiu-se de duas partes: a primeira com questões relacionadas a dados pessoais e profissionais; e a segunda com questões para avaliar percepções gerais acerca de qualidade do



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

OCORRÊNCIA DE SÍNDROME DE BURNOUT EM PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM DA ATENÇÃO BÁSICA DE SAÚDE
Ana Beatriz de Brito Brandes, Isadora Pessoa Almeida, Dean Douglas Ferreira de Olivindo

				cuidado, suficiência do número de profissionais e de recursos disponíveis para o trabalho, e questões para avaliar as intenções de deixar o trabalho atual e de deixar a enfermagem. E o <i>Maslach Burnout Inventory</i> (MBI).
--	--	--	--	--

Quadro 3: Caracterização dos estudos selecionados. Teresina-Piauí, 2022.

Após a caracterização desses dados, e síntese dos resultados encontrados foram categorizados para garantir uma melhor compreensão da relação entre as características sociodemográficas e laborais com o desenvolvimento da Síndrome de Burnout, quais estratégias e intervenções elencadas com aplicabilidade na atenção primária e a incidência da síndrome nestes profissionais.

RELAÇÃO ENTRE AS CARACTERÍSTICAS SOCIODEMOGRÁFICAS E LABORAIS COM O DESENVOLVIMENTO DE SÍNDROME DE BURNOUT

Todos os estudos apresentavam sua amostra composta majoritariamente pelo público feminino, comprovando que a profissão da enfermagem é constituída em sua maioria por mulheres, assemelhando-se aos resultados encontrados por Silva *et al.*, (2015), Campos *et al.*, (2015) e por Mattos *et al.*, (2017). Em contrapartida á isto, não há evidências científicas na literatura da relação entre a variável sexo e o desenvolvimento da Síndrome de Burnout (LA FUENTE *et al.*, 2015).

A faixa etária dos participantes encontrava-se em sua maioria entre 30-59 anos, sendo a idade mínima relatada, de 23 anos no estudo de Lorenz e Guirardello (2014). Para justificar estes dados, os resultados de uma revisão sistemática de literatura de Gómez-Urquiza *et al.* (2017), demonstram que enfermeiros mais jovens apresentam menores chances de desenvolverem a síndrome, pelo fato de estarem adentrando ao mercado de trabalho, encontrando-se motivados e com anseio de mudanças e novas experiências, enquanto os profissionais mais velhos sentem-se exaustos devido à realização das mesmas tarefas diariamente há diversos anos, desencadeando o estresse e a sobrecarga de trabalho.

Quanto ao estado civil identificado nos estudos, houve significativas divergências naqueles que relatavam essa característica, onde Lacerda *et al.*, (2016), Ramos *et al.*, (2019), Garcia e Marziale (2021) e Mercedes *et al.*, (2016) tiveram em sua amostra a predominância de participantes casados, em contrapartida aos resultados obtidos por Lorenz e Guirardello (2014) e Lorenz, Sabino e



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

OCORRÊNCIA DE SÍNDROME DE BURNOUT EM PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM DA ATENÇÃO BÁSICA DE SAÚDE
Ana Beatriz de Brito Brandes, Isadora Pessoa Almeida, Dean Douglas Ferreira de Olivindo

Corrêa Filho (2018) que identificaram a predominância de indivíduos solteiros. Relacionamentos amorosos podem ter significativa influência sobre a dimensão exaustão emocional, (FERREIRA; LUCCA, 2015), além de estreita relação com o esgotamento profissional e a própria Síndrome de Burnout. Pesquisas apontam que profissionais de enfermagem casados possuem maior índice de exaustão emocional, no entanto detêm níveis satisfatórios de realização pessoal e qualidade de vida (LA FUENTE *et al.*, 2015). De maneira oposta, diversas análises retratam que sujeitos solteiros, especialmente do sexo masculino tem maior predisposição para o esgotamento profissional, apresentando níveis elevados de Burnout (SILVA *et al.*, 2015), bem como experienciam menores níveis de exaustão emocional, visto que não possuem demandas familiares (GÓMEZ-URQUIZA *et al.*, 2017).

Sabe-se que elevadas jornadas de trabalho fortalecem o aparecimento do estresse, o que a longo prazo, resulta no desenvolvimento da Síndrome de Burnout (SILVA *et al.*, 2015), como comprovação desta afirmação, grande parte dos estudos incluídos nesta pesquisa, apresentaram carga horária semanal dos profissionais de enfermagem de 40 horas, em média. Sendo que em um dos estudos (NASCIMENTO *et al.*, 2022), 8 profissionais relataram possuir carga horária de 60 horas semanais, o que, segundo o autor, torna-se um considerável fator de risco para o desenvolvimento de Burnout. Foi possível identificar no estudo de Lorenz e Guirardello (2014) que a carga horária semanal no município de investigação, era de 36 horas, porém, em seus resultados, obteve-se uma média de 2 horas a mais do que o preconizado, sendo elucidado pelo autor que este fato decorre da possível necessidade de mais horas de serviço e por opção profissional para realização de horas extras que geram valor adicional ao seu salário. Parola *et al.*, (2017) destaca que o sistema de Atenção Básica necessita de uma equipe de trabalho competente, eficaz e motivada para fornecer à população, serviços de qualidade para que se atinja a meta estabelecida, mas ainda assim, as reformas estruturais no Sistema Único de Saúde (SUS), conduziram a cargas de trabalho pesadas, sendo este, um fator desencadeante do esgotamento profissional dos funcionários. Conforme o contexto apresentado, Lorenz, Sabino e Filho (2018), alertam que os profissionais que trabalham na Atenção Básica encontram-se expostos às necessidades e vulnerabilidades presentes em cada território de atuação do SUS, e na maioria das vezes a desordem entre a formação e o que é solicitado no cotidiano, gera insegurança e criação de conflitos no ambiente de trabalho, desencadeando o sofrimento e adoecimento destes profissionais, dentre outros estressores laborais que contribuem para o desenvolvimento de Síndrome de Burnout.

As longas jornadas de trabalho, em mais de um emprego são explicadas pela desvalorização salarial, tendo em vista que mais de um emprego ajuda no ganho mensal do trabalhador, que luta por reconhecimento e um piso salarial melhor (PL 2564/2020, 2021). Este fato pode comprometer as atividades laborais, por conta do cansaço que é ocasionado pela sobrecarga e níveis elevados de estresse. Porém, a maioria dos estudos evidenciou que os participantes não possuíam mais de um vínculo empregatício, o que é infrequente, já que é comum que profissionais de enfermagem tenham duplo vínculo empregatício na área. Apenas o estudo de Nascimento *et al.*, (2022) apresentou em sua maioria, participantes que possuíam outro vínculo de trabalho, levando ao comprometimento das

RECIMA21 - Ciências Exatas e da Terra, Sociais, da Saúde, Humanas e Engenharia/Tecnologia



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

OCORRÊNCIA DE SÍNDROME DE BURNOUT EM PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM DA ATENÇÃO BÁSICA DE SAÚDE
Ana Beatriz de Brito Brandes, Isadora Pessoa Almeida, Dean Douglas Ferreira de Olivindo

atividades laborais e serviços prestados na unidade de saúde, em virtude do cansaço que é gerado pela sobrecarga e os elevados níveis de estresse.

No que concerne ao tempo de profissão, foi possível identificar que grande parte dos estudos apresentavam média de 5 a 10 anos de formação e trabalho na atenção primária. Estes resultados corroboram com aqueles encontrados no estudo de Tavares *et al.* (2014) que identifica o tempo de profissão como um fator de risco para o aparecimento de distúrbios emocionais relacionadas as atividades laborais, afirmando que profissionais que se encontram no início da carreira estão predispostos ao aparecimento de Síndrome de Burnout. Nas palavras de Ramos *et al.*, (2019) as condições de trabalho presentes no mercado acabam frustrando os profissionais que constroem inúmeras expectativas durante sua formação acadêmica, explicitando assim, um risco para o desenvolvimento da síndrome desde o início da carreira. De maneira oposta, Garcia e Marziale (2021) apresentaram em seus resultados, porcentagem significativa de profissionais de enfermagem que possuíam mais de 25 anos de profissão, colaborando com estudos que afirmam que a experiência profissional é um aspecto importante no aumento da exaustão emocional e diminuição da realização profissional (GÓMEZ-URQUIZA *et al.*, 2017).

ESTRATÉGIAS E INTERVENÇÕES ELENCADAS COM APLICABILIDADE NA ATENÇÃO PRIMÁRIA

O cansaço e o estresse são percebidos de forma única em cada indivíduo, alguns apresentam sinais e sintomas associados a saúde física, e outros manifestam apenas sintomas psicológicos sem demonstrar suas fraquezas, partindo deste ponto, existem profissionais que julgam seu ambiente laboral como estressante e exigente, bem como aqueles que demonstram e relatam satisfação e realização profissional. Portanto, é necessário que as estratégias e intervenções para a prevenção da Síndrome de Burnout sejam analisadas de forma ambígua e individual (NASCIMENTO *et al.*, 2022).

Dentre as intervenções e estratégias propostas para controle dos fatores de risco e conseqüentemente, para a prevenção do desenvolvimento da síndrome, as mudanças nas condições de trabalho foram propostas pelos oito estudos incluídos nesta revisão, dentre elas ganham destaque: alteração na organização e postura da equipe, modificação de fatores estressores e implementação de treinamentos laborais que discutam os fatores estressantes (NASCIMENTO *et al.*, 2022); promover um ambiente de trabalho com condições, relações socioprofissionais e organização adequadas (LACERDA *et al.*, 2016); reconhecer as atividades desenvolvidas pelos profissionais (RAMOS *et al.*, 2019); desenvolvimento de condições para a execução de prática segura, melhorando a qualidade da assistência aos usuários do Sistema Único de Saúde (SUS), (LORENZ; GUIRARDELLO, 2014); alterações na estrutura física das unidades (MERCES *et al.*, 2016); fortalecer o trabalho em equipe e a autonomia, além de reduzir a carga horária, o que poderá empoderar os profissionais para execução das atividades diárias (PIRES *et al.*, 2016); realização de atividades de educação permanente (LORENZ; SABINO; CORRÊA FILHO, 2018). A importância da implementação destas mudanças no ambiente laboral, com estratégias que busquem favorecer o bem-estar e a



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

OCORRÊNCIA DE SÍNDROME DE BURNOUT EM PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM DA ATENÇÃO BÁSICA DE SAÚDE
Ana Beatriz de Brito Brandes, Isadora Pessoa Almeida, Dean Douglas Ferreira de Olivindo

qualidade de vida dos profissionais, se devem ao fato de que, segundo o estudo de Assunção e Pimenta (2020), realizado na rede pública de saúde de uma capital brasileira, a variável satisfação no trabalho está diretamente relacionada aos indicadores de bem-estar profissional e qualidade de prestação de serviços.

Alguns estudos apresentaram intervenções relacionadas as políticas públicas voltadas para as condições de trabalho e saúde mental dos trabalhadores, onde: Lorenz e Guirardello (2014) propuseram a reestruturação dos processos de trabalho, de acordo com o modelo de vigilância em saúde, para que o trabalho seja transformado em fonte de prazer e realização; criação ou alteração das atuais políticas de saúde do trabalhador, para que se tornem mais protetoras e disponham de ações para prevenção da cronificação do estresse ocupacional desses trabalhadores, proposta no estudo de Garcia e Marziale (2021); bem como a implantação de um programa de saúde ocupacional para acompanhamento da situação de saúde dos trabalhadores, elencada por Merces *et al.*, (2016); participação política na gestão dos serviços de saúde e instâncias de controle social, sugerido por Pires *et al.*, (2016) e Lorenz, Sabino e Corrêa Filho (2018), em busca do fortalecimento da profissão e potencialização do acesso universal. Estas estratégias foram propostas com vista a contribuir para que as estruturas que impedem o SUS de funcionar efetivamente, sejam identificadas e transformadas.

A INCIDÊNCIA DE BURNOUT EM PROFISSIONAIS ATUANTES DA ATENÇÃO PRIMÁRIA

Pires *et al.*, (2016) constatou através do seu estudo, situações que aumentam as cargas de trabalho dos profissionais de enfermagem. Dentre os resultados, estão incluídos diversos elementos relacionados a condições de trabalho e à gestão do sistema que a Estratégia de Saúde da Família (ESF) faz parte. Observou-se que existe uma desordem entre a demanda e a capacidade da equipe, potencializando o aumento da carga de trabalho, com isso, profissionais sobrecarregados tendem a desenvolver danos na saúde mental, bem como, pode refletir negativamente na atuação profissional, interferindo na qualidade do serviço para a população. Além disso, outro aspecto que contribui para a sobrecarga, são problemas nas relações interpessoais de profissionais para com os usuários, visto que há uma insegurança por parte desses enfermeiros ao atuar em área de violência. Em contrapartida, os elementos que foram identificados que contribuem para a redução da sobrecarga no ambiente de trabalho da ESF foi a afinidade dos profissionais de enfermagem em relação ao modelo assistencial das Unidades Básicas de Saúde. Dentre essa perspectiva estão elencados o trabalho em equipe, o estabelecimento de vínculos entre profissionais e usuários, assim como a presença dos Agentes Comunitários de Saúde (ACS).

No estudo de Lorenz, Sabino E Corrêa Filho (2018) foi evidenciado que a maioria dos enfermeiros da ESF avaliaram a qualidade do trabalho como boa, porém, reconhecem que o número de profissionais é escasso para a demanda e há uma insuficiência de recursos humanos e insumos materiais para um cuidado assistencial adequado. Além do exposto, foi observado que as enfermeiras vivenciam a síndrome, demonstrando a intenção de deixar o trabalho atual e até mesmo a enfermagem. Logo, a exaustão emocional e a despersonalização foram um dos fatores de risco para

RECIMA21 - Ciências Exatas e da Terra, Sociais, da Saúde, Humanas e Engenharia/Tecnologia



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

OCORRÊNCIA DE SÍNDROME DE BURNOUT EM PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM DA ATENÇÃO BÁSICA DE SAÚDE
Ana Beatriz de Brito Brandes, Isadora Pessoa Almeida, Dean Douglas Ferreira de Olivindo

a Síndrome de Burnout visualizada nos participantes deste estudo. Outras correlações apontadas pelos autores foram a redução da realização pessoal como fator preditor da diminuição da qualidade assistencial prestada.

Nascimento *et al.*, (2017), demonstra em sua pesquisa que os participantes analisados apresentaram diversos riscos para o desenvolvimento da Síndrome de Burnout, evidenciados pela carga horária laboral acima de 60 horas e possuir mais de um vínculo empregatício. Em relação à categoria de cansaço emocional, a maioria dos participantes relataram que nunca se sentiram emocionalmente cansados. Em contrapartida, a outra parte informou que se sentem cansados emocionalmente ao realizarem suas atividades laborais. Assim, é notório que não há uma concordância em relação a esse aspecto, o que permite referir que é uma singularidade de cada trabalhador. No que se concerne a despersonalização, externou-se que a maioria deles não tiveram esse sentimento, além do fato de que tratavam alguns colegas como se fossem da família. Na categoria realização pessoal, uma boa parte referiu sentir diariamente que acreditava poder fazer mais pelas pessoas assistidas.

De acordo com Lacerda *et al.*, (2015), foi avaliado que a influência do contexto de trabalho para o aparecimento da Síndrome de Burnout nos trabalhadores de enfermagem da ESF, assim como os demais estudos já discutidos, apresentou como fatores de risco mais evidenciados: as piores condições de trabalho, a escassa organização laboral e relações interpessoais no ambiente de trabalho insatisfatórias. É importante citar que a dimensão Diminuição da Realização Pessoal foi a que apresentou maior escore médio, dentre as dimensões da Síndrome.

Em relação ao estudo de Ramos *et al.*, (2019) os autores denotaram que parte da população analisada manifestou sinais e sintomas da Síndrome de Burnout ou possui risco de desenvolvê-la, dentre as manifestações, as que se destacaram foram: cefaleia, cansaço mental, pouco tempo para si mesmo, dificuldades de sono, tensão muscular, perda ou excesso de apetite, fadiga generalizada, irritabilidade e dificuldades na memória e concentração. Embora a maioria das profissionais considere a sua qualidade de vida como boa, uma parcela relacionou uma série de sintomas à rotina de trabalho, isso confirma a influência negativa que os sintomas presentes no Burnout apresentaram sobre a sua qualidade de vida.

Corroborando o que foi observado na pesquisa de Lorenz, Guirardello (2014), em relação a satisfação no trabalho, qualidade do cuidado e intenção de deixar o trabalho na atenção básica, no que se refere as correlações entre o Burnout concluiu-se que ao ser reduzida a percepção de autonomia, aumenta a frequência do sentimento de exaustão emocional e reduz a frequência de sentimento de realização pessoal, com isso, aumenta a sensação de despersonalização. A redução de autonomia percebida pelos autores foi relacionada ao ambiente desfavorável à prática, que alguns enfermeiros apontaram sobre a relação profissional entre a enfermagem e os médicos, demonstrando que os enfermeiros possuíam pouco controle sobre o ambiente onde realizavam suas práticas.

Conforme elucidado por Garcia E Marziale 2021 em seu estudo, os enfermeiros da atenção básica de saúde apresentaram níveis de insatisfação no trabalho quanto às relações hierárquicas, cumprimento das normas legais, acordos coletivos de trabalho, salubridade e espaço físico, além de



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

OCORRÊNCIA DE SÍNDROME DE BURNOUT EM PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM DA ATENÇÃO BÁSICA DE SAÚDE
Ana Beatriz de Brito Brandes, Isadora Pessoa Almeida, Dean Douglas Ferreira de Olivindo

níveis de estresse relacionadas à sobrecarga de trabalho, relações interpessoais prejudicadas e falta de comunicação. Os níveis de Burnout manifestaram-se de moderados a altos em relação aos fatores de exaustão emocional, desumanização e decepção no trabalho. Além disso, foi comparado os dados entre enfermeiros assistencialistas e gestores, e a população analisada que apresentou maior risco laboral para o desenvolvimento da Síndrome de Burnout foram os enfermeiros gestores.

Merces *et al.*, (2016) apresenta um percentual considerável que referiu ter mais de um vínculo de trabalho, serem satisfeitos com o trabalho atual e com a disponibilidade de educação continuada frequente no seu ambiente laboral. Já em relação a prevalência da Síndrome de Burnout houve um percentual de 7,1%, que apresentaram nível moderado nas dimensões exaustão emocional e realização pessoal, já a dimensão despersonalização foi visualizada em nível baixo.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estudo identificou que os profissionais de enfermagem da atenção básica de saúde possuem níveis moderados da Síndrome de Burnout, tendo como principal dimensão a realização profissional, à medida que há uma falta de organização laboral, falta de insumos materiais, equipe de saúde escassa para a população e relações pessoais prejudicadas, o que torna o ambiente laboral estressante.

Ficou evidenciada a relação entre as características sociodemográficas e o desenvolvimento do Burnout, a proporção que indivíduos mais velhos, casados, com muitos anos de atuação na atenção básica, e que possuíam carga horária semanal elevada, são os mais propensos ao desencadeamento de estresse crônico, evoluindo futuramente para a Síndrome de Burnout, visto que cada caso deve ser avaliado individualmente, levando em considerações as demais características, funções e vivências que cada sujeito possui.

Em relação as intervenções e estratégias propostas, constata-se que as mudanças no ambiente de trabalho, autonomia e reconhecimento do profissional por seus supervisores e gestores, incluindo a valorização de seu trabalho, foram as mais citadas. Percebe-se que grande parte dos profissionais de enfermagem possuem queixas semelhantes, o que aumenta ainda mais a necessidade de intervenções urgentes voltadas a saúde mental destes trabalhadores.

Alguns estudos também citaram a postura da população usuária dos serviços de saúde como um fator de risco para o desenvolvimento da doença, partindo disto, surge a necessidade de mais estudos voltados a esta temática, tanto para conhecimento de profissionais de saúde, quanto para disseminação de informações relevantes sobre a doença, para a população em geral. Doença esta, que é tão pouco estudada, levando em consideração outros transtornos mentais.

Os autores compreendem que o estudo apresentou algumas limitações, devido a existência de poucos artigos a serem analisados sobre a população alvo, visto que a maioria dos artigos foram excluídos por apresentarem amostra errada, uma vez que além de enfermeiros também incluíam médicos, dentistas, agentes comunitários de saúde e outros profissionais da atenção básica. Além disso, alguns estudos não puderam ser incluídos estarem indexados em plataformas digitais pagas.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

OCORRÊNCIA DE SÍNDROME DE BURNOUT EM PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM DA ATENÇÃO BÁSICA DE SAÚDE
Ana Beatriz de Brito Brandes, Isadora Pessoa Almeida, Dean Douglas Ferreira de Olivindo

É imprescindível que haja implementação de acompanhamento psicológico dentro das unidades de atenção básica, voltada para os demais profissionais, especialmente os da enfermagem, que são o foco desta revisão, para que estejam sempre alerta quanto aos sinais que a síndrome apresenta, e saibam reconhecer a quaisquer desordens manifestadas, assim, medidas de proteção e tratamento podem ser aplicadas a tempo. A evolução do estresse crônico desperta a evolução tanto de transtornos físicos, quanto mentais, pois quando a mente não está equilibrada, o corpo responde apresentando sintomas para este desequilíbrio.

REFERÊNCIAS

ASSUNÇÃO, A. A.; PIMENTA, A. M. Satisfação no trabalho do pessoal de enfermagem na rede pública de saúde em uma capital brasileira. **Ciência & Saúde Coletiva**, [S. L.], v. 25, n. 1, p. 169-180, jan. 2020. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/141381232020251.28492019>. Acesso em: 17 nov. 2022.

BRASIL. Senado Federal. **Projeto de Lei no 2564/20, de 29 de novembro de 2021**. Altera a Lei no 7.498, de 25 de junho de 1986, para instituir o piso salarial nacional do Enfermeiro, do Técnico de Enfermagem, do Auxiliar de Enfermagem e da Parteira. Brasília: Senado Federal, 2021. Disponível em: https://www.camara.leg.br/proposicoesWeb/prop_mostrarintegra?codteor=2113909.

CAMPOS, I. C. M. *et al.* Fatores Sociodemográficos e Ocupacionais Associados à Síndrome de Burnout em Profissionais de Enfermagem. **Psicologia: Reflexão e Crítica**, [S. L.], v. 28, n. 4, p. 764-771, dez. 2015. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/1678-7153.201528414>. Acesso em: 17 nov. 2022.

FERREIRA, N. N.; LUCCA, S. R. Síndrome de burnout em técnicos de enfermagem de um hospital público do Estado de São Paulo. **Revista Brasileira de Epidemiologia**, [S. L.], v. 18, n. 1, p. 68-79, mar. 2015. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/1980-5497201500010006>. Acesso em: 17 nov. 2022.

FERREIRA, T. S. *et al.* Investigação Da Síndrome de Burnout no Ambiente de Terapia Intensiva. **Cadernos ESP**, [S. L.], v. 13, n. 1, p. 19-26, 2019. Disponível em: <http://cadernos.esp.ce.gov.br/index.php/cadernos/article/view/165>. Acesso em: 16 set. 2022.

FRANÇA, A. C. L.; RODRIGUES, A. L. **Stress E Trabalho**: uma abordagem psicossomática. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2005. 192 p. ISBN-10: 8522441642.

GARCIA, G. P. A.; MARZIALE, M. H. P. Satisfaction, stress and burnout of nurse managers and care nurses in Primary Health Care. **Revista da Escola de Enfermagem da Usp**, [S. L.], v. 55. 2021. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/s1980-220x2019021503675>. Acesso em: 25 out. 2022.

GÓMEZ-URQUIZA, J. L. *et al.* Factores de riesgo y niveles de burnout en enfermeras de atención primaria: una revisión sistemática. **Atención Primaria**, [S. L.], v. 49, n. 2, p. 77-85, fev. 2017. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1016/j.aprim.2016.05.004>. Acesso em: 17 nov. 2022.

ISMA –BR - INTERNATIONAL STRESS MANAGEMENT ASSOCIATION. **Cuidado com a síndrome de Burnout**. Porto Alegre: Isma -BR, 2020. Disponível em: <http://www.ismabrasil.com.br/noticia/cuidado-com-a-sindrome-de-burnout-o-povo>. Acesso em: 16 mar. 2022.

KARINO, M. E.; FELLI, V. E. A. Enfermagem baseada em evidências: avanços e inovações em revisões sistemáticas. **Ciência, Cuidado e Saúde**, [S. L.], v. 11, n. 5, p. 11-15, 30 maio 2012. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.4025/ciencucuidsaude.v11i5.17048>. Acesso em: 02 out. 2022.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

OCORRÊNCIA DE SÍNDROME DE BURNOUT EM PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM DA ATENÇÃO BÁSICA DE SAÚDE
Ana Beatriz de Brito Brandes, Isadora Pessoa Almeida, Dean Douglas Ferreira de Olivindo

LA FUENTE, G. A. C. *et al.* Risk factors and prevalence of burnout syndrome in the nursing profession. **International Journal Of Nursing Studies**, [S. L.], v. 52, n. 1, p. 240-249, jan. 2015. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1016/j.ijnurstu.2014.07.001>. Acesso em: 17 nov. 2022.

LACERDA, R. B. *et al.* Contexto de trabalho e Síndrome de Burnout na equipe de enfermagem da Estratégia Saúde da Família. **Cultura de Los Cuidados Revista de Enfermería y Humanidades**, [S. L.], n. 44. 2016. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.14198/cuid.2016.44.08>. Acesso em: 25 out. 2022.

LOPES-JÚNIOR, L. C. *et al.* Non-pharmacological interventions to manage fatigue and psychological stress in children and adolescents with cancer: an integrative review. **European Journal Of Cancer Care**, [S. L.], v. 25, n. 6, p. 921-935, 16 set. 2015. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1111/ecc.12381>. Acesso em: 05 out. 22.

LORENZ, V. R.; GUIRARDELLO, E. B. The environment of professional practice and Burnout in nurses in primary healthcare. **Revista Latino-Americana de Enfermagem**, [S. L.], v. 22, n. 6, p. 926-933, dez. 2014. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/0104-1169.0011.2497>. Acesso em: 25 out. 2022.

LORENZ, V. R.; SABINO, M. O.; CORRÊA FILHO, H. R. Professional exhaustion, quality and intentions among family health nurses. **Revista Brasileira de Enfermagem**, [S. L.], v. 71, n. 5, p. 2295-230. 2018. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2016-0510>. Acesso em: 25 out. 2022.

MATTOS, A. I. S. *et al.* Interaction between demand-control and social support in the occurrence of common mental disorders. **Revista de Saúde Pública**, [S.L.], v. 51, 2017. FapUNIFESP (SciELO). Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/s1518-8787.2017051006446>. Acesso em: 17 nov. 2022.

MELNYK, B. M.; FINEOUT-OVERHOLT, E. **Evidence-Based Practice in Nursing & Healthcare: a guide to best practice**. 2. ed. Philadelphia: Lippincott Williams & Wilkins, 2010. 599 p.

MERCES, M. C. *et al.* SÍNDROME DE BURNOUT EM TRABALHADORES DE ENFERMAGEM DA ATENÇÃO BÁSICA À SAÚDE. **Revista Baiana de Enfermagem**, [S. L.], v. 30, n. 3, p. 1-9, 31 ago. 2016. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.18471/rbe.v30i3.15645>. Acesso em: 25 out. 2022.

MOHER, D. *et al.* Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses: the prisma statement. **Plos Medicine**, [S. L.], v. 6, n. 7, 21 jul. 2009. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1371/journal.pmed.1000097>. Acesso em: 5 out. 2022.

NASCIMENTO, F. S. P. *et al.* Análise dos Riscos da Síndrome de Burnout nos Profissionais de Enfermagem da Atenção Primária. **Revista Enfermagem Atual In Derme**, [S. L.], v. 96, n. 38, 2 maio 2022. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.31011/reaid-2022-v.96-n.38-art.1338>. Acesso em: 25 out. 2022.

OPAS - Organização Pan-Americana da Saúde. **CID: burnout é um fenômeno ocupacional**. Brasília, DF: OPAS, 2019. Disponível em: <https://www.paho.org/pt/noticias/28-5-2019-cid-burnout-e-um-fenomeno-ocupacional>. Acesso em: 12 mar. 2022.

OUZZANI, M. *et al.* Rayyan—a web and mobile app for systematic reviews. **Systematic Reviews**, [S. L.], v. 5, n. 1, dez. 2016. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1186/s13643-016-0384-4>. Acesso em: 5 out. 2022.

PAROLA, V. *et al.* Prevalence of burnout in health professionals working in palliative care: a systematic review. **JBI Database Of Systematic Reviews And Implementation Reports**, [S. I.], v. 15, n. 7, p. 1905-1933, jul. 2017. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.11124/jbisrir-2016-003309>. Acesso em: 17 nov. 2022.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

OCORRÊNCIA DE SÍNDROME DE BURNOUT EM PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM DA ATENÇÃO BÁSICA DE SAÚDE
Ana Beatriz de Brito Brandes, Isadora Pessoa Almeida, Dean Douglas Ferreira de Olivindo

PIRES, D. E. P. *et al.* Nursing workloads in family health: implications for universal access. **Revista Latino-Americana de Enfermagem**, [S. L.], v. 24. 2016. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/1518-8345.0992.2682>. Acesso em: 25 out. 2022.

RAMOS, C. E. B. R. *et al.* Impactos da Síndrome de Burnout na Qualidade de Vida dos Profissionais de Enfermagem da Atenção Básica à Saúde. **Revista Brasileira de Ciências da Saúde**, [S. I.], v. 23, n. 3, p. 285-296, out. 2019. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.22478/ufpb.2317-6032.2019v23n3.43595>. Acesso em: 02 abr. 2022.

SILVA, F. G. *et al.* Predisposição Para Síndrome de Burnout na Equipe de Enfermagem do Serviço de Atendimento Móvel De Urgência. **Enfermagem em Foco**, [S. L.], v. 10, n. 1, p. 40-45, 27 fev. 2019. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.21675/2357-707x.2019.v10.n1.1600>. Acesso em: 17 set. 2022.

SILVA, F. N. P. *et al.* **Caracterização da síndrome de Burnout na equipe de enfermagem de um hospital de média complexidade**. 2015. 31 f. TCC (Graduação) - Curso de Bacharelado em Enfermagem, Campus Saúde, Faculdade Integrada de Pernambuco, Recife, 2015. Disponível em: <https://openrit.grupotiradentes.com/xmlui/handle/set/2061>. Acesso em: 16 set. 2022.

SILVA, J. F. *et al.* Síndrome de Burnout em profissionais de Enfermagem no contexto da Atenção Básica. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, [S. L.], v. 39, n. 39, p. 1-7, 7 fev. 2020. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.25248/reas.e2320.2020>. Acesso em: 22 set. 2022.

SILVA, S. C. P. S. *et al.* A síndrome de burnout em profissionais da Rede de Atenção Primária à Saúde de Aracaju, Brasil. **Ciência & Saúde Coletiva**, [S. L.], v. 20, n. 10, p. 3011-3020, out. 2015. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/1413-812320152010.19912014>. Acesso em: 17 nov. 2022.

SOARES, R. S. *et al.* Burnout e fatores associados entre profissionais de enfermagem de hospital municipal. **Research, Society And Development**, [S.L.], v. 10, n. 3, p. 1-9, 2 mar. 2021. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v10i3.12909>. Acesso em: 22 set. 2022.

SOUSA, H. R. O. Síndrome de Burnout em equipe de enfermagem que atua na urgência e emergência. **Tempus Actas de Saúde Coletiva**, [S. L.], v. 11, n. 4, p. 185-196, 6 set. 2018. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.18569/tempus.v11i4.2315>. Acesso em: 16 set. 2022.

TAVARES, K. F. A. *et al.* Ocorrência da síndrome de Burnout em enfermeiros residentes. **Acta Paulista de Enfermagem**, [S. L.], v. 27, n. 3, p. 260-265, jul. 2014. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/1982-0194201400044>. Acesso em: 17 nov. 2022.

WHITTEMORE, R.; KNAFL, K. The integrative review: updated methodology. **Journal Of Advanced Nursing**, [S. L.], v. 52, n. 5, p. 546-553, dez. 2005. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1111/j.1365-2648.2005.03621.x>. Acesso em: 02 out. 2022.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. **Internacional Statistical Classification of Diseases and Related Health Problems, 11th revision**. Geneva: World Health Organization, 2019. Disponível em: <https://www.who.int/standards/classifications/classification-of-diseases>. Acesso em: 12 mar. 2022.